

134194 – TEORIA ANTROPOLÓGICA 1

1º/2010 • quartas e sextas • 4 créditos
Turma B • 10-12h • ICC B1 008/64 | Turma D • 14-16h • AT 053

Prof. Carlos Emanuel Sautchuk

Ementa

Exame das principais manifestações teóricas que contribuíram para a formação do conhecimento antropológico: 1) O século XIX e a teoria da evolução: Morgan, Tylor, Frazer e outros. 2) A formação das tradições: a) A Antropologia Francesa: Durkheim, Mauss e outros. b) A Antropologia Norte-Americana: Boas e seus primeiros discípulos. c) A Antropologia Britânica: Malinowski e Radcliffe-Brown.

Objetivos

O curso visa familiarizar os alunos com algumas das tendências que marcaram o desenvolvimento da antropologia como disciplina acadêmico-científica. Sem pretender esgotar os paradigmas, serão apresentadas e examinadas criticamente certas propostas teóricas e metodológicas fundamentais para a formação e consolidação do pensamento antropológico entre meados do século XIX e a primeira metade do século XX. Após breve introdução, o curso é composto de quatro unidades: (1) Diferença cultural e evolucionismo, (2) Autores norte-americanos, (3) Autores franceses e (4) Autores britânicos. O conteúdo programático busca aliar a visão panorâmica dessas correntes com a análise mais detida de um autor em cada uma delas – R. Benedict, M. Mauss, e E. Evans-Pritchard, respectivamente. Além disso, serão enfatizados diálogos e influências entre autores de unidades diferentes. Desse modo, objetiva-se não apenas preparar os alunos para a

disciplina *Teoria Antropológica 2*, mas favorecer o pensamento autônomo sobre o período de estruturação da antropologia, assim como suscitar diálogos produtivos com os autores clássicos.

Metodologia e Dinâmica

O curso será conduzido a partir de (1) leitura e discussão dos textos indicados, (2) aulas expositivas, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários introdutórios e (5) exibição de vídeos. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados no conteúdo programático; a preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento. Os textos constam da Biblioteca Central da UnB; também podem ser disponibilizadas matrizes na fotocopiadora do Multiuso, pasta 55.

Avaliação

Será composta por um conjunto de instrumentos, conforme segue:

Avaliação 1 (60%): duas provas escritas individuais.

Avaliação 2 (15%): pequenos testes escritos aplicados ao longo do semestre.

Avaliação 3 (25%): dois seminários introdutórios referentes aos textos do programa. A apresentação oral terá duração máxima de 15 minutos e deve apresentar os principais argumentos do texto, encerrando com duas questões para fomentar o debate. O conteúdo da apresentação deve ser entregue na forma escrita.

A critério do professor poderão ser aplicados outros instrumentos de avaliação.

O aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado,

conforme as normas da Universidade. Para efeito de registro da presença serão considerados os horários de início e término de cada aula.

Conteúdo programático

(sujeito a alterações)

Aulas

Texto/atividade

1 Apresentação do programa de curso, dos alunos, dos monitores e do professor

2 A constituição da Antropologia
CALVINO, Ítalo. 1993. "Porque ler os clássicos?". Em *Porque ler os clássicos*. São Paulo; Companhia das Letras: 9-16.

I Diferença cultural e evolucionismo

3 TYLOR, E. B. 2005 [1871]. "A Ciência da Cultura". Em Castro, C. *Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor: 67-99.

4 FRAZER, James George. 1978 [1890]. "A magia simpática". Em *O Ramo de Ouro*. São Paulo; Círculo do Livro: 34-46.

II Autores norte-americanos

5 e 6 BOAS, Franz. 2004. "Raça e progresso" [1931] e "Os objetivos da pesquisa antropológica" [1933]. Em CASTRO, Celso (Org.). *Franz Boas. Antropologia Cultural*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 67-86 e 81-109.

7 Filme: *Homo Sapiens 1900*, de Peter Cohen, 1998.

8 e 9 BENEDICT, Ruth. 2005 [1934]. *Padrões de Cultura*. Lisboa; Livros do Brasil. ["Primeira Parte: apresentação do problema" e "Terceira Parte: conclusões": 9-44 e 144-183.]

10 **Prova escrita**

III Autores franceses

11 e 12 MAUSS, Marcel e DURKHEIM, Emile. 1981 [1903]. "Algumas formas primitivas de classificação". Em Mauss, Marcel. Em *Ensaios de sociologia*. São Paulo; Perspectiva: 399-455.

13 a 15 MAUSS, Marcel e HUBERT, H. 2003 [1904]. "Esboço de uma teoria geral da magia". Em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo; Cosac & Naify: 49-184.

16 Filme: *As Alunas de Mauss*, de Miriam Grossi e Carmen Rial, 2002.

17 e 18 MAUSS, Marcel. 2003 [1925]. "Ensaio sobre a dádiva". Em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo; Cosac & Naify. [Introdução e partes I, II e IV: 184-264 e 294-318.]

IV Autores britânicos

19 e 20 MALINOWSKI, Bronislaw. 1988 [1916]. "Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobriand". Em *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa; Edições 70: 155-272.

21 RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1973. "A teoria sociológica do totemismo" [1929] e "Sobre o conceito de função em ciências sociais" [1935]. Em *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis; Vozes: 147-166 e 220-231.

22 a 25 EVANS-PRITCHARD, Eduard E. 2007 [1937]. *Os Nuer*. São Paulo; Perspectiva. [Introdução; Cap. 1, Interesse pelo gado; Cap. 3, Tempo e espaço e Cap. 4, O sistema político: 5-60 e 107-200.]

26 e 27 BATESON, Gregory. 2008 [1936]. *Naven*. São Paulo; EdUSP. [Cap 1, Métodos de apresentação; Cap. 13, Contraste etológico, competição e cismogênese: 69-72 e 219-240]

28 **Prova escrita**